

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE ÚNICA NO ENFRENTAMENTO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

SILVA MORAIS NUNES, Nayane¹; COSTA ARAÚJO, Acsa Alice¹; SOUZA SILVA, Myllene¹; AMORIM BRAGA DOS SANTOS, Liliane¹; ARROXELAS-SILVA, Carlos Antônio de²; SOUSA GOMES COSTA, Joatan Lucas de³; ARROXELAS-SILVA, Carmem Lúcia de⁴
nayanecivil@gmail.com

RESUMO

A resistência antimicrobiana constitui um problema de saúde pública mundial e é reconhecida como um desafio central da Saúde Única. O uso irracional de antibióticos contribui para a seleção e disseminação de microrganismos resistentes que impactam sistemas ecológicos e cadeias de transmissão. Nesse contexto, estratégias educativas voltadas à população infantil podem ser ferramentas importantes na promoção do uso racional de antibióticos. Promover conhecimento para crianças sobre antibióticos, riscos do uso inadequado e estratégias para o uso racional. Relato de experiência de atividade extensionista desenvolvida por discentes de Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió, realizada em escola privada em Maceió–AL. Os participantes tinham entre 6 e 10 anos e estavam juntos com responsáveis e professoras. Foi realizada atividade educativa lúdica com explicações dialogadas, distribuição de cartilhas e brindes, visando facilitar a compreensão e retenção do conteúdo. Foi necessária adaptação de conceitos técnicos em termos acessíveis ao público infantil. Observou-se interesse e elevada participação das crianças. Houve desconstrução de concepções equivocadas, como o uso de antibióticos para infecções virais, a prática de fracionar doses de medicamentos de adultos para crianças e o descarte inadequado de sobras e medicamentos vencidos em lixo comum. As crianças demonstraram compreender que o uso incorreto de medicamentos pode causar impactos negativos ao meio ambiente, aos animais e à saúde das pessoas, como a contaminação de água e solo pelo descarte inadequado e a disseminação de microrganismos resistentes entre humanos e animais. A atividade educativa mostrou-se eficaz na promoção do conhecimento sobre o uso racional de antibióticos entre crianças, contribuindo para a compreensão dos riscos do uso inadequado e seus impactos na saúde humana, animal e ambiental. Estratégias educativas voltadas ao público infantil apresentam potencial para ampliar a conscientização e favorecer práticas mais seguras em saúde única.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde infantil; Uso Racional de antibiótico.

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió, Alagoas, Brasil.

²Universidade de Fortaleza, Ceará, Brasil.

³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brasil.

⁴Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil.